



Prefeitura de Guarulhos
Secretaria de Direitos Humanos
Divisão Técnica de Controle e Implantação de Políticas

Relatório de Gestão

Secretaria de Direitos Humanos

2019

Janeiro/2020



PREFEITO

GUSTAVO HENRIC COSTA - GUTI

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS

Endereço: Rua Claudino Barbosa, 313 Anexo II, Macedo –

CEP: 07113-040

Telefone: (11) 2085-5600

Lei de criação do Órgão Gestor: Lei Municipal 7.550/2017 e 7.657/18

Site: www.guarulhos.sp.gov.br



SECRETÁRIO DE DIREITOS HUMANOS

LAMEH SMEILI

SECRETÁRIO ADJUNTO

Daniel Mourad

SUBSECRETÁRIO DE IGUALDADE RACIAL

Anderson Guimarães

SUBSECRETÁRIO DA JUVENTUDE

Dalmo Cesar de Matos

SUBSECRETÁRIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Vera Lúcia Evangelista de Souza

SUBSECRETÁRIO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Antônio Messias dos Santos

SUBSECRETÁRIA DE POLÍTICAS DA DIVERSIDADE

Ana Maria de Oliveira Marques

SUBSECRETÁRIO DE POLÍTICAS PARA O IDOSO

Walid Shuqair

Prefeitura de Guarulhos

Secretaria de Direitos Humanos

Relatório de Gestão - 2019

Sumário

1. Apresentação.....	5
2. Metodologia	6
3. Principais Resultados.....	7
3.1 Acessibilidade e Inclusão.....	7
3.2 Igualdade Racial.....	12
3.3 Juventude.....	18
3.4 Políticas da Diversidade.....	20
3.5 Políticas para Mulheres.....	25
3.6 Políticas para o Idoso.....	28
3.7 Gabinete.....	32
4. Resumo.....	40
Anexo (Quadro resumo das atividades da Divisão de Implantação de Políticas Públicas).....	41

1. Apresentação

Regida pelas Leis nº 7.550, DE 19 /4/2017 e nº 7.657/2018, a Secretaria de Direitos Humanos é a responsável pelo desenvolvimento de programas que tem como objetivo, a proteção, a defesa, o empoderamento da população, excluída, e/ ou vítima de preconceitos e discriminações como: racismo, machismo, homofobia, xenofobia ou discriminação por sua deficiência, idade e gênero. Tem como atribuições:

- Acompanhar e avaliar o impacto das políticas e dos programas desenvolvidos no município referente à igualdade racial, à juventude, à diversidade, às mulheres, à acessibilidade e à inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e ao idoso;
- Articular a participação da cidade nos fóruns de governo e da sociedade civil organizada em âmbito regional, estadual, nacional e internacional de cidades pela promoção da dignidade humana;
- Promover o diálogo entre a administração municipal e os diversos movimentos representativos da sociedade civil.

O Relatório de Gestão é uma ferramenta de monitoramento que visa cumprir a primeira atribuição da secretaria, ou seja, acompanhar e avaliar as políticas em questão. Sem isso, como os tomadores de decisões poderiam saber se estão avançando na direção desejada, ou como poderiam entender o que motivou uma queda ou aumento nos números de pessoas atendidas, por exemplo.

Este relatório, apresentado anualmente pela Divisão de Controle e Implantação de Políticas, do gabinete da Secretaria de Direitos Humanos, foi elaborado em conjunto com as chefias de divisão das 6 subsecretarias da pasta, sendo o melhor modelo que conseguimos chegar, na tentativa de criar um padrão que pudesse ser alimentado por subsecretarias diferentes. Queremos avançar ainda mais e tornar o relatório online, utilizando programas desenvolvidos pelo Departamento de Informática e Telecomunicação da Prefeitura, como por exemplo o SIAGRU, mas ainda não foi possível.

2. Metodologia

Foi feito o levantamento das atividades da Secretaria de Direitos Humanos, tendo como instrumental a planilha de controle, utilizada para os relatórios de gestão anteriores. Ela é dividida nas seguintes categorias:

- Programa,
- Objetivo,
- Metas dos programas (usar PPA como uma das referências),
- Ação,
- Atividade,
- Indicador,
- Cumprimento da meta,
- Parceiros,
- Período de referência,
- Conceito do indicador,
- Método de cálculo,
- Interpretação,
- Notas técnicas,
- Fonte do indicador,
- Periodicidade,
- Ação atendida no Plano de governo,
- Observatório de Políticas Públicas e
- Capacitação da equipe.

A planilha foi preenchida pelas 6 Subsecretarias e foram a única fonte de dados para elaboração deste relatório de gestão.

Para fins de monitoramento foram comparados os dados de 2018 a 2019, e calculada a variação entre os anos, com vistas a apresentar possível evolução. Para dados de variação de 2017 a 2018, olhar Relatório de Gestão de 2018.

Importante ressaltar que a partir deste ano estarão disponíveis as informações do Centro de Referência em Direitos Humanos que foi inaugurado em 07 de maio de 2019, apesar de já funcionar desde dezembro 2018.

3. Principais Resultados

A seguir são apresentados os principais dados relativos aos atendimentos e gestão dos órgãos que compõem a Secretaria de Direitos Humanos ao longo do ano de referência de 2019.

3.1 Acessibilidade e Inclusão

A Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão tem como objetivo a inclusão de pessoas com deficiência, atuando no combate às barreiras que discriminam ou impedem o acesso aos seus direitos e garantindo o acesso às atividades de esporte, lazer, educação e cultura.

Atua no município através dos seguintes programas: Atende + Acessível, Inclusão em Foco, Capacitar para Incluir, Desperte Seu Olhar Inclusivo, Administra SAI. O texto abaixo apresenta a descrição desses programas e os serviços e atendimentos realizados ao longo do ano de referência de 2019 e o comparativo com os anos anteriores.

3.1.1 Programa Administra SAI

Tem como objetivos:

- a. Realizar as rotinas administrativas;
- b. Oferecer suporte e subsídios às demandas do Governo;
- c. Dar atendimento aos pedidos de fiscalização e vistoria técnica;
- d. Planejar novos projetos de Inclusão e Acessibilidade.

Em 2019, foram realizadas 25 vistorias de acessibilidade, e 280 atividades de rotinas administrativas que se referem ao oferecimento de suporte às demandas do Governo. Verifica-se que em 2019 o número de vistorias reduziu-se (em 77%) para um patamar inferior ao de 2018, assim como as rotinas administrativas (em 32%).

Tabela 1: Serviços e atendimentos do ADMINISTRAR SAI - 2017 a 2019.

Programa	Ação	2017	2018	2019	Varição 2018/2019
Administra SAI	Vistorias	30	111	25	-77%
	Administrativo	363	413	280	-32%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

3.1.2 Capacitar para Incluir

O programa Capacitar para Incluir tem entre seus objetivos:

- Capacitar a Pessoa com deficiência visual para sua autonomia e efetiva inclusão social
- Acolher as demandas e refletir sobre possíveis soluções e encaminhamentos;
- Auxiliar na inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho;

Conforme tabela 2, verifica-se variação positiva em relação aos atendimentos do PEI em relação aos anos anteriores com 408 atendimentos de pessoas que participam dessa ação, verificando-se entre os anos de 2018 a 2019 um crescimento de 806%. Houve decréscimo de 62,50% dos encontros inclusivos, considerando o período 2018-2019. Reduziu-se, em 36,59% dos atendimentos voltados à empregabilidade.

Tabela 2: Serviços e atendimentos do Capacitar para Incluir - 2017 a 2019.

Programa	Ação	2017	2018	2019	Varição 2018-2019
Capacitar para Incluir	PEIS	75	45	408	806%
	Encontros Inclusivos	75	160	60	-62,50%
	Empregabilidade	90	440	279	-36,59%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

* PEIS: (Práticas Educativas Inclusão Social (Soroban, Braille, O.M.)

3.1.3 Atende + Acessível

O programa Atende + Acessível tem como objetivos acolher as Pessoas com deficiência, dar atendimento e encaminhamentos pertinentes diante das necessidades apresentadas em cada atendimento.

Realizou-se, em 2019, 394 atendimentos de surdos através da Central de Libras, o que representa uma redução de 45,59% em relação ao ano de 2018 e atendeu 149 pessoas com vários tipos de deficiências, o que representa uma redução de 11,83% ao ano anterior.

Tabela 3: Serviços e atendimentos do ATENDE + ACESSÍVEL- 2017 a 2019.

Programa	Ação	2017	2018	2019	Varição 2018-2019
ATENDE + ACESSÍVEL	Central de Libras	556	711	394	-45,59%
	Atendimento médico	438	169		-11,83%
	Atendimento, Orientação e auxílio em preenchimento nos Formulários			149	

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

3.1.4 Desperte seu Olhar Inclusivo

O programa Desperte seu Olhar Inclusivo tem os seguintes objetivos

- Capacitar a gestão para assuntos de pessoas com deficiência
- Fomentar e/ou cooperar na elaboração de campanhas educativas e informativas com atividades e/ou publicações;

No ano de 2019, foram feitas campanhas de sensibilização ao qual participaram 1448 pessoas e capacitou 640 servidores públicos, representando uma variação negativa de 61,65%. Em 2018, o programa esteve totalmente voltado para a capacitação de servidores públicos, não tendo havido campanhas. Em 2019, o cenário se inverte com o largo predomínio de campanhas destinadas à população.

Tabela 4: Serviços e atendimentos do Desperte Seu Olhar Inclusivo- 2017 a 2019.

Programa	Ação	2017	2018	2019	Varição 2018-2019
DESPERTE SEU OLHAR INCLUSIVO	Campanhas*	2300	0	1448	Não se aplica
	Capacitação e Formação com servidores municipais	347	1669	640	-61,65%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

*: Quantidade de Pessoas que participaram das atividades através de Formação, Palestras e atividades de sensibilização)

3.1.5 Inclusão em Foco

Os objetivos do programa Inclusão em Foco são de:

- Criar oportunidades de interação social e valorização, além de bem-estar e auto estima.
- Levar conteúdos informativos e sensibilização.

Os dados para o ano de 2019, mostram que os eventos de integração social representam a ação com maior número de atendimentos desse programa, tendo atendido em 2019, 5618 pessoas. Porém, verifica-se em relação ao ano de 2018, uma variação negativa de 28,12%. Para o ano de 2019, há uma nova ação do programa denominada #AtivaGru que teve 300 atendimentos. Já o CERAG não teve atividades, devido ao afastamento do servidor responsável pela ação.

Tabela 5: Serviços e atendimentos do programa Inclusão em Foco- 2017 a 2019.

Programa	Ação	2017	2018	2019	Variação 2018-2019
INCLUSÃO EM FOCO	Eventos de Interação Social	5388	7816	5618	-28,12%
	Apoio ao #AtivaGru	0	0	300	Não se aplica
	Apoio ao CERAG*	1500	1490	0	-100,00%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019. / *Circuito Esportivo Recreativo Adaptado de Guarulhos - AÇÕES RECREATIVAS

3.1.6 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DA SUBSECRETARIA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Em 2019, as capacitações de servidores da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão foram iniciativa de suas 4 servidoras. Uma das funcionárias participa de um curso de pós graduação em libras que está em andamento. Houve também, a participação de 3 funcionárias em palestras, encontros. No ano anterior, não há registros de atividades de capacitação.

Quadro 1: Capacitação de servidores da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão-2019.

Nome do Curso ou Palestra	Quantidade de funcionários da subsecretaria que foram alunos no curso	Carga horária total	Instituição e/ou palestrante que ofereceu o curso?	Quais são os resultados visíveis do curso para o trabalho da subsecretaria?
Curso de Libras Educação para Surdos – Pós Graduação – Ainda Cursando	1 funcionário: servidora x	610h	FAQ – Faculdades Quinze de Agosto Tatuapé	Suma Importância para aprimoramento
Seminário Acessibilidade em Projetos Urbanos e Normas Técnicas	2 funcionário: servidora y	8h	CPA / CAO / Prefeitura de São Paulo	Suma Importância para aprimoramento
Encontro Nacional de O.M.	3 funcionário: servidora w	20h		Suma Importância para aprimoramento
Palestra Autismo :Uma caminhada em Família	4 funcionários: servidora z	4h	Nicolas Brito e Família	Suma Importância para aprimoramento

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

Obs: Em todos os casos, buscou-se por meios próprios fazer a capacitação, sem a participação da Prefeitura de Guarulhos.

3.1.7. Metas 2019 no PPA

Tabela 6: PPA

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Realizado</i>	<i>Observação</i>
Capacitação da gestão para assuntos de pessoa com deficiência	100%	100%	Capacitados 1.100 pessoas, entre servidores da secretaria de saúde, educação e profissionais do transporte coletivo e escolar.
Servidores capacitados na temática dos direitos difusos	400	981	

Fonte: Avaliação Anual PPA2019 - Demosntrativo Físico e Financeiro da Secretaria de Direitos Humanos, 2019.

3.2 Igualdade Racial

A Subsecretaria de Igualdade Racial trabalha com diversos eixos, dentre eles, a atenção a população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes, povos ciganos, comunidades tradicionais de matriz africana e povos indígenas, realizando diversas atividades para resgatar e manter as diversas culturas, e atuando no combate ao racismo e a xenofobia.

3.2.1. Programa de Atenção à população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes

No ano de 2019, o Programa de Atenção à população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes, atendeu e encaminhou **3.956** pessoas, dentre os quais alguns foram acolhidos pelo SOS racismo. Veja na tabela a seguir:

Tabela 7: Serviços e atendimentos do Atenção à população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes- 2018 a 2019.

Programa	Ação	Indicador	2018	2019	%
Atenção à população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes	Atenção à Migrantes.	Número de pessoas atendidas	121	2003	1550%
	Atenção aos Povos Ciganos	Número de pessoas acolhidas e encaminhadas para serviços de outras secretarias	364	0	-100%
	Atenção aos Povos Indígenas	Número de indígenas que participaram de reuniões preparatórias e que foram acolhidos e encaminhados	13	0	-100%
	Atenção aos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana	Número de pessoas acolhidas	12	0	-100%
	SOS Racismo	Número de denúncias recebidas, acolhidas e encaminhadas	16	2	-88%
	Igualdade Racial em Ação	Qtde total de pessoas participantes	-	975	-
	Igualdade Racial em Movimento	Qtde total de pessoas participantes	-	434	-
	Rodas de Conversa	Qtde total de pessoas participantes	-	542	-
		TOTAL	526	3.956	

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

Não é possível calcular a variação da quantidade de atendimentos para todas as ações, pois algumas são novas enquanto outras foram descontinuadas (e/ou passam por reformulações). Das 3.956 pessoas acolhidas e/ou envolvidas nas atividades deste programa, os maiores públicos estiveram ligados à ação Atenção aos Migrantes (com 2003 participantes), seguidos pela Igualdade Racial em Ação (com 975 participantes), Rodas de Conversa (com 542 participantes) e Igualdade Racial em Movimento (com 434 participantes).

3.2.2. Programa de Formação na Temática étnico racial e Migração

No Programa de Formação na Temática étnico racial e Migração, houve a participação de 2.131 pessoas em palestras, mesas de debates e cursos nas temáticas: étnico racial, migração e capacitação profissional. Veja a tabela a seguir:

Tabela 8: Serviços e atendimentos do Formação na Temática étnico racial e Migração- 2017 a 2019.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019	Varição 2018/2019
Formação na Temática étnico racial e Migração	Cursos	Número de pessoas que assinaram lista de presença	116	736	976	33%
	Palestras/ extensão/ seminário/ livro	Número de pessoas que assinaram lista de presença	138	486	1155	138%
	TOTAL		254	1222	2131	74%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

Em comparação com os anos anteriores, a equipe técnica manteve o perfil de ações desenvolvidas neste programa e elevou ainda mais o número de participantes. Em 2019 houve aumento de 33% de participantes nos cursos e de 138% nas atividades de palestras/extensão/seminário, representando um aumento geral de 74% no público. É possível observar a interlocução das atividades da Subsecretaria de Igualdade Racial com as instituições de ensino, tanto públicas como privadas, e com entidades do terceiro setor, indicando locais que necessitam deste perfil de ação. O nome dos cursos e palestras podem ser encontrados na planilha a seguir:

Quadro 2: Formação na Temática étnico racial e Migração pela Equipe técnica da Subsecretaria da Igualdade Racial – 2019.

Cursos	Formação de alunos do Programa Oportunidade ao Jovem
	Introdutório de profissionais da saúde - Relações étnico-raciais e migração na atenção à saúde
	Professores EPG Giselei Lazarini Educação para as relações étnico-raciais e as Diretrizes estabelecidas pelas Leis 10.639/03 e 11.645/2008
	Formação alunos CIEE
	Capacitação SEPPIR
	Formação para as relações étnico-raciais com educadores sociais do projeto Gaia
	Curso de empreendedorismo para imigrantes
	Curso de panificação para imigrantes
Palestras	O papel da educação na promoção da igualdade racial
	Expo-RH: Palestra Racismo Estrutural
	Ética na Pesquisa: Descolonizando o pensamento do outro
	Novembro Negro e Azul - Efeitos Psico-sociais do racismo
	A influência das tradições de origem Africana na cultura Brasileira (Prof. Prandi)
Seminário	Seminário com artistas negros de Guarulhos - Debate sobre o racismo
	Seminário Internacional Racial (ENIAC)
Extensão universitária	Atendimento aos estudantes universitários
Lançamento do livro: a história oral na pesquisa social	Artigo escrito pelo Assistente Social Iranildo

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

3.2.3. Programa Participação Política dos Segmentos étnico-racial e migração

O Programa Participação Política dos Segmentos étnico-racial e migração, que contabiliza a participação de representantes da SIR em Grupos de Trabalho, Conselhos, Fóruns, Rede e Conferências, totalizou 44 participações.

Tabela 9: Serviços e atendimentos do programa Participação política dos segmentos étnico-racial e migração- 2018 a 2019

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019	Variação 2018-2019
Participação política dos segmentos étnico-racial e migração	Participação da SIR em conselhos, comissões, Gts, Fóruns, Rede e conferências	Número de reuniões que a SIR esteve representada	19	62	44	-29%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos: 2019.

Em comparação ao ano de 2018, houve redução de 29% na quantidade de participações da SIR em espaços colegiados. Contudo, se compararmos com 2017, a quantidade atual ainda representa um aumento de 132%.

3.2.4. Programa de valorização histórico-cultural da população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes

A SIR também realizou atividades por meio do Programa de valorização histórico-cultural da população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes, com exposições, visitas monitoradas a centros históricos, festival de capoeira, roda de conversa, datas comemorativas e apresentações culturais, que contou com a participação de **22.994 pessoas**.

Em comparação com **2017**, quando foram **9.268** pessoas participantes no total, houve um aumento de **27%**. Veja a planilha e o gráfico a seguir:

Tabela 10: Serviços e atendimentos do programa Valorização histórico-cultural da população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes - 2017 a 2019.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019	Variação 2018/2019
Valorização histórico-cultural da população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes	Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial	Nº de participantes	162	73	120	64%
	Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa	Nº de participantes	0	131	60	-54%
	Dia Nacional dos Povos Ciganos	Nº de participantes	600	280	-	-
	Dia Internacional do Imigrante-Campanha coração azul (em parceria com a OAB)	Nº de participantes	0	13	150	1.054%
	Dia Mundial do Refugiado	Nº de participantes	0	0	-	-
	Semana da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha	Nº de participantes	0	673	60	-91%
	Dia Internacional dos Povos Indígenas	Nº de participantes	1138	0	200	100%
	Dia da Consciência Negra	Nº de participantes	0	150	305	103%
	Exposições	Nº de participantes	6864	8500	21.840	157%
	Visitas Monitoradas a Museus e/ou Patrimônios histórico-culturais	Nº de participantes	0	19	-	-
	Cine Igualdade Racial	Nº de participantes	0	10	-	-
	Igualdade Racial Kids	Nº de participantes	0	50	-	-
	Festival de Capoeira	Nº de participantes	0	250	-	-
	Feira da Consciência Negra	Nº de participantes	0	200	-	-
	Rodas de Conversa sobre Igualdade Racial	Nº de participantes	360	276	-	-
	Participação na Feira do Estudante com oficina sobre cotas raciais	Nº de participantes	0	500	121	-76%
	Festival de Culturas e Artes Negras	Nº de participantes	-	200	-	-
	Apresentações Culturais	Nº de participantes	144	379	-	-
	Caminhada das Águas da Oxum	Nº de participantes	0	30	-	-
	Reunião aberta de organização do Novembro Negro	Nº de participantes	-	-	23	100%
Trofêu Pé de Dança	Nº de participantes	-	-	89	100%	
Ciclo do ouro de Guarulhos	Nº de participantes	-	-	26	100%	
		Total	9268	11.734	22.994	95,96%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

A ação que mais teve crescimento neste programa, entre 2018 e 2019, foi: exposições, que apesar de representar aumento percentual de 157%, em números absolutos a atividade passou de 8.500 para 21.840 pessoas. Além desta, o Dia Internacional do Imigrante-Campanha coração azul (em parceria com a OAB), que saltou de 13 para 150 participantes (1.054%), o Dia da Consciência Negra, que foi de 150 para 305 participantes (103%) e o Dia Internacional dos Povos Indígenas, que havia sido interrompido em 2018 e contou com 200 participantes em sua retomada em 2019. Outras não puderam ser avaliadas em relação à variações em decorrência de terem sido iniciadas apenas em 2019, como o Ciclo do Ouro e o Troféu Pé de Dança.

Por outro lado, algumas atividades tiveram redução, como Semana da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha, que foi de 673 para 60 (redução de 91%), Participação na Feira do Estudante com oficina sobre cotas raciais, que no ano anterior teve 500 e em 2019 contou com apenas 121 (redução de 76%) e o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, que foi de 131 para 60 participantes (redução de 54%).

Também tivemos algumas atividades interrompidas e que vão passar por reformulação, como o Dia Nacional dos Povos Ciganos, Dia Mundial do Refugiado, Visitas Monitoradas a Museus e/ou Patrimônios histórico-culturais, Cine Igualdade Racial, Igualdade Racial Kids, Festival de Capoeira, Feira da Consciência Negra, Rodas de Conversa sobre Igualdade Racial, Festival de Culturas e Artes Negras, Apresentações Culturais e Caminhada das Águas da Oxum.

3.2.5 Metas 2019 no PPA

No PPA a Subsecretaria cumpriu os seguintes indicadores:

Tabela 11: PPA Subsecretaria de Igualdade Racial 2019.

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Realizado</i>	<i>Observação</i>
Desenvolvimento de Ações para a população negra, comunidades tradicionais e migrantes	40	157	157 ações, tendo como público participante total 3.934 pessoas
Servidores capacitados na temática dos direitos difusos		2.135	Profissionais capacitados
Pessoas sensibilizadas na temática étnico-racial e de migração	13.000	22.994	Diversas ações, rodas de conversa, palestras que possibilitaram a superação do índice proposto
Implantação de três Centros de Referência de Igualdade Racial	03	0	Não foi possível a implantação devido indisponibilidade de recursos orçamentários

Fonte: Avaliação Anual PPA2019 - Demosntrativo Físico e Financeiro da Secretaria de Direitos Humanos, 2019.

3.3 Juventude

A Subsecretaria da Juventude busca envolver os jovens no cotidiano da cidade, garantir seus direitos ao lazer, à cultura, ao mundo do trabalho e à educação, assim como dar ferramentas para superação de violências que os mesmos sofrem. A subsecretaria atingiu neste ano **2.720** participantes em seus programas.

3.3.1 Programa Amigo estou aqui

O Programa “Amigo estou aqui” tem como objetivo o combate ao bullying, a depressão e o suicídio na juventude. Por isso o programa é desenvolvido nas escolas e em outras locais da prefeitura. Com seu início em 2018, no ano de 2019 atendeu **2.200 jovens**.

3.3.2 Programas “Casa da Juventude” e “Juventude no Parque”

Os Programas “Casa da Juventude” e “Juventude no Parque” atingiram **520** alunos com cursos preparatórios para o mercado de trabalho, testes vocacionais e atividades culturais.

O CJ na escola é um Programa da Casa do Jovem, neste ano houve uma descentralização e o programa foi até os jovens, utilizando as escolas como pólos e parceiras, empregando os recursos que eles ofereciam, diminuindo assim os gastos com divulgação e mobilização e otimizando estes recursos. Sendo assim não foi acrescentado número de participantes na Casa do Jovem, para não haver redundância na contagem (vide tabela abaixo):

Tabela 12: Serviços e atendimentos do programa Casa da Juventude- 2017 a 2019.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019	Varição 2018-2019
Programa “Amigo estou aqui”	Palestras de sensibilização e combate do suicídio	número de pessoas nas palestras	0	15.000	2.200	-85%
Programa Orientação Profissional	Atendimento sobre orientação profissional	numero de jovens atendidos	-	40	-	-
Casa do Jovem	Cursos de Empregabilidade Rápida. Diálogos de juventude para formulação e consolidação de políticas públicas	número de jovens participantes	500	0	120	100%
Juventude no Parque	Atividades de fomento ao conhecimento, empregabilidade, ao lazer, esporte, cultura e diálogos para juventude.	Numero de jovens que participaram das atividades	5320	4000	400	-90%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

Quanto ao Programa Juventude no Parque, houve uma diminuição de 90% do número de participantes. Não tivemos dados sobre os Programas de Orientação Profissional e do CJ na Escola. Com isso, não é possível avaliar se houve ampliação ou redução do número de participantes na edição de 2019. Também não tivemos acesso aos resultados da feira do Estudante, não sendo possível avaliar o resultados.

3.3.3 Metas 2019 no PPA

No PPA a Subsecretaria cumpriu os seguintes indicadores:

Tabela 13: PPA Subsecretaria da Juventude - 2019.

Indicador	Meta	Realizado	Observações
Participação em atividades de mobilização para a juventude	35.000	23.110	Tendo em vista as restrições orçamentárias não foi possível atingir a meta
Formação para empregabilidade e empreendedorismo	1.000	2.798	Foram oferecidos cursos básicos de inglês para entrevista de emprego, cursinho pré-vestibular, curso básico de fotografias, entre outros.

Fonte: Avaliação Anual PPA 2019 - Demonstrativo Físico e Financeiro da Secretaria de Direitos Humanos, 2019.

3.4 Políticas da Diversidade

A Subsecretaria de Políticas da Diversidade é norteada pelos princípios da dignidade da pessoa humana, da cidadania, da igualdade, da valorização e respeito à diversidade, da equidade, da universalidade das políticas públicas e da justiça social. Trabalha para combater a homofobia e transfobia, através de seus diversos programas: Atendiversidade, Combate à Homofobia, Capacita Diversidade, Articula Diversidade, Feira Cultural da Diversidade, Fórum da Diversidade.

3.4.1 AtenDiversidade

O programa Atendiversidade tem como objetivo atender e acolher a população LGBTI. Atendeu, no total, **160 pessoas** no ano de 2019, enquanto em 2018, o número de **atendimentos foi de 33** o que representa um aumento percentual de 384,85%. Comparando os dois anos de referência, verifica-se que os atendimentos em 2018 foram relacionadas a parcerias com Ong's e secretarias que não foram continuados, enquanto em 2019, foram **três ações diferentes**, envolvendo:

- o encaminhamento a serviços de saúde, especializados que envolveu a maior parte dos atendimentos (123);
- o segundo fluxo foi de pessoas encaminhadas para atendimento para a OAB (29 pessoas) e;
- o terceiro foi de pessoas encaminhadas para o EJA ou ENCEJA (8 pessoas).

Tabela 14: Serviços e atendimentos do Programa Atendiversidade - 2018 a 2019.

Programa	Ação	Indicador	2018	2019	Varição 2018-2019
Atendiversidade	Parcerias e apoio de Governos, Ong's e secretarias	Quantidade de pessoas beneficiadas	33	0	-100,00%
	Encaminhamento a serviço especializado de saúde no AME PRO TRANS e UBS		0	123	100,00%
	Educação inscrição EJA e ENCEJA continuação dos estudos.		0	8	100,00%
	Encaminhamentos para OAB diversidade e Cartório Registro Civil-Nome Social		0	29	100,00%
	Total de Ações no ano de referência		33	160	384,8%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

3.4.2 Combate à Homofobia

O programa de combate à homofobia atendeu no total 2615 pessoas no ano de 2019 ao qual a maior parte dos atendidos tiveram relacionados a ação da Campanha do Abraço com 1500 atendidos. O segundo maior atendimento desse programa foi a Campanha permanente de Conscientização da Violência contra LGBTI que atendeu 825 pessoas. As outras ações em ordem decrescente de atendimentos foram: Participação em Fóruns e encontros de Políticas Públicas para LGBTI com 250 atendidos e as Rodas de Conversa com pais e assistidos LGBTI com 40 atendidos. Não há registros de atendimentos desse programa no ano de 2018.

Tabela 15: Serviços e atendimentos do programa Combate à Homofobia- 2019

Programa	Ação	Indicador	2019
Combate à Homofobia	Campanha do Abraço	Quantidade de pessoas beneficiadas	1500
	Rodas de Conversa com pais e assistidos LGBTI		40
	Campanha permanente de Conscientização da Violência contra LGBTI		825
	Participação em Fóruns e encontros de Políticas Públicas para LGBTI		250
	Total		2615

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

3.4.3 Capacita Diversidade

O **Programa Capacita Diversidade** capacita as pessoas LGBTI para emprego e cursos. Em 2019, houve uma mudança na ação programática que passou a voltar esse programa para capacitação para o ensino superior, tendo sido 7 participantes encaminhados, 5 pessoas atendidas e um total de 7 atividades realizadas. Tendo em vista que se tratam de

ações programáticas distintas, não é possível estabelecer comparações, mas, verifica-se um total de 3 cursos em 2018 e de 7 atividades realizadas em 2018. Já, em relação ao público atendido pelo programa, verifica-se uma diminuição tendo havido 24 atendidos em 2018 e 14 pessoas envolvidas com o programa em 2019 (atendidos e encaminhados somados). Em relação ao total, considerando, encaminhamentos, atendimentos e quantidades, capacitações e cursos oferecidos, verifica-se que em 2019, o total das atividades dessas ações foi 19, o que representa uma diminuição em 29, 63%.

Tabela 16: Serviços e atendimentos do programa Capacita Diversidade - 2018 a 2019.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019	Variação 2018-2019
Capacita Diversidade	Serviços de capacitação da população LGBTI do município	Número de LGBTI capacitados	22	24	0	-100,00%
		Cursos oferecidos (PEP Diversi, Conexão Varejo, EJA/ENCEJA e Práticas e Maneiras)	3	3	0	-100,00%
	Formar parcerias com empresas e instituições de ensino superior para cursos específicos para o público LGBTI.	Número de participante ou atendidos- Encaminhamentos	0	0	7	100,00%
		Total de Atendimentos (Ação)	0	0	5	100,00%
		Quantidade de Atividades Realizadas	0	0	7	100,00%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos – 2019.

3.4.4 Articula Diversidade

O **programa Articula Diversidade** tem como objetivo fazer parceria de empresas, faculdades, cursos e canais de mídia e TV Amigas da Diversidade. Sua ação programática é de criar Centro de Acolhimento Temporário para LGBTI – Casa de Passagem. Durante o ano de 2019 foi elaborado projeto técnico para prospecção de local para implantação.

Quadro 3: Serviços e atendimentos do programa Articula Diversidade- 2019.

Programa	Ação	Atividade em 2019
Articula Diversidade	Centro de Acolhimento Temporário para LGBTI – Casa de Passagem	Projeto Técnico elaborado. Prospecção de local para implantação

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

3.4.5 Feira Cultural da Diversidade

A **Feira Cultural da Diversidade** é um programa que visa a Reunião de empreendedores, artistas, manifestações culturais e ativismo LGBTI que em 2019 contou com um público de 2000 pessoas participando das atividades.

Tabela 17: Serviços e atendimentos do programa Feira Cultural da Diversidade- 2019.

Programa	Ação	Indicador	2019
Feira Cultural da Diversidade	articulação de atividades de empreendedores, artísticas, manifestações culturais e ativismo LGBTI	Número de participantes ou atendidos	2000
		Quantidade de Atividades Realizadas	1
	Total de Participantes/Ações no ano de referência		2000 / 01

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

3.4.6 Fórum da Diversidade

O Fórum da Diversidade tem como objetivo, Encontro de Especialista em políticas públicas relacionadas a LGBTI. Em 2019, ocorreu sua terceira edição no dia 23 de outubro, tendo reunido 121 pessoas, com a temática *A importância da vida da pessoa LGBTI e a criminalização da LGBTIFOBIA*. Nesta edição, houve duas atividades principais:

- 1- Elaboração do Banco de Referência de Atenção à Pessoa LGBTI
- 2- Diagnósticos sobre a população LGBTI em Guarulhos

Tabela 18: Serviços e atendimentos do programa Fórum da Diversidade- 2019.

Programa	Ação	Indicador	2019
Fórum da Diversidade	Elaboração do Banco de Referência de Atenção à Pessoa LGBTI	Quantidade de Atividades realizadas	1
	Diagnóstico sobre a população LGBTI		2
	Total de Ações no ano de referência		3

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

3.4.7 Metas 2019 no PPA

No PPA a Subsecretaria cumpriu os seguintes indicadores:

Tabela 19: PPA 2019

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Realizado</i>	<i>Observação</i>
Potencializar plataformas de promoção da cidadania LGBT com base no Programa Nacional Brasil sem homofobia	100%	110%	

Fonte: Avaliação Anual PPA2019 - Demonstrativo Físico e Financeiro da Secretaria de Direitos Humanos, 2019.

3.5 Políticas para Mulheres

A Subsecretaria de Políticas para as Mulheres tem atuado com muito esforço no combate à violência contra a mulher.

3.5.1 Programa Mulher Ativa

O Programa Mulher Ativa realizou **4.272** acolhimentos e atividades para mulheres com vulnerabilidade, por meio de palestras sobre os direitos e deveres, saúde da mulher, oficinas, cursos, e rodas de conversa, nas 06 Casas Clara Maria. Veja a seguir tabela com os bairros onde estão localizadas estas casas e o número de acolhimentos realizados em cada uma:

Tabela 20: Serviços e atendimentos do programa Mulher Ativa - 2019.

<i>Programa</i>	<i>Ação</i>	<i>Indicador</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>Varição 2018-2019</i>
MULHER ATIVA	Acolhimentos na Casa Clara Maria Bom Clima	Número de acolhimentos à mulheres com o intuito de empoderamento e elevação de auto estima das mulheres em VULNERABILIDADE, ONDE SÃO OFERECIDAS PALESTRAS SOBRE DIREITOS DEVERES E SAÚDE DA MULHER, OFICINAS, CURSOS, BATE PAPO ENTRE OUTROS	2654	3076	551	- 82%
	Acolhimentos na do Espaço da Mulher Clara Maria Pimentas		1944	4377	109	- 98%
	Acolhimentos na da Casa Clara Maria Haroldo Veloso		3995	4661	1755	- 62%
	Acolhimentos na da Casa Clara Maria Vila Galvão		1753	1379	596	- 57%
	Acolhimentos na da Casa Clara Maria Recreio São Jorge		1283	1872	406	- 78%
	Acolhimentos na do Espaço da Mulher Clara Maria Ponte Alta		5215	3863	563	-85%
	Sede Adm. Subsecretaria		-	1640	292	- 72%
	TOTAL			16844	20868	4.272

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

O Programa realizou 16.844 acolhimentos em 2017, e comparativamente com 2018, houve aumento de 24% na quantidade de acolhimentos. Para 2019 só levantaram dados de Janeiro à Abril de 2019, resultando em 4.272 acolhimentos.

Chama-se acolhimento, pois são atividades diversas, como palestras, cursos, oficinas e etc. Se fossem atividades realizadas com especialistas para tratamento de casos específicos, como assistentes sociais, psicólogos, advogados, chamamos de atendimentos, porém não é possível afirmar quantas destas atividades foram atendimentos com especialistas.

Os acolhimentos são contabilizados pela Subsecretaria da Mulher cada vez que uma mulher entra na Casa Clara Maria, seja para um curso ou para perguntar informações sobre os serviços da prefeitura, e portanto não é possível afirmar o número de mulheres que frequentam as Casas Clara Maria e estão incluídas nos serviços prestados, haja vista que uma mesma mulher pode ser aluna no curso de violão e participar da palestra sobre direitos da mulher, e aqui ela é contada duas vezes, ou quantas vezes ela entrou na Casa para cada aula do curso de violão, por exemplo. Em outras palavras, se 05 mulheres participaram de 20 aulas de violão, contabiliza-se 100 atendimentos.

3.5.2. Programa Defesa da Mulher

O Programa Defesa da Mulher realizou **1681 atendimentos** a mulheres vítimas de violência, com orientação jurídica, psicológica e social.

Tabela 21: Serviços e atendimentos do programa Defesa da Mulher: 2017- 2019.

<i>Programa</i>	<i>Ação</i>	<i>Indicador</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>Varição 2018-2019</i>
Defesa da mulher	Atendimentos no Centro de Referência em Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica	Número de ATENDIMENTOS a mulheres vítimas de violência doméstica com: Orientação jurídica, Psicologia e Psicossocial.	1641	1809	774	-57%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos – 2019.

O Centro de Referência em Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência, também chamado de Casa das Rosas, Margaridas e Betes, enviou os dados dos meses de Janeiro à Abril, que resultaram em 774 atendimentos - redução de 57% comparado ao ano de 2018. Se tiverem mantido à média de atendimentos, provavelmente superaram o ano de 2019; o que pode ser interpretado como algo positivo no sentido de que havia pessoas necessitadas e que

passaram a ser atendidas ou, por outro lado, também pode significar o aumento dos casos de violência.

3.5.3 Programa todos juntos: E eu com isso?

O Programa todos juntos: E eu com isso? Em 2019, até o mês de Abril, sensibilizou **1461 pessoas**. Este programa teve seu início em 2018 e naquele ano sensibilizou 857 pessoas sobre o combate à violência contra as mulheres, incentivando as pessoas a denunciarem. Com isso observa-se aumento na quantidade de pessoas atendidas pelo programa. Receberam palestras das assistentes sociais da Subsecretaria, Escolas Municipais e Estaduais, UBSs, CRAS, Casas Clara Maria, Centro de atendimento médico a pessoas com deficiência – CAMPD, condomínios e empresas, localizados nos bairros com maiores índices de violência contra a mulher segundo dados do Mapa da Violência de 2017 e 2018.

Tabela 22: Serviços e atendimentos do programa Programa todos juntos: E eu com isso?(2018-2019).

<i>Indicador</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>Varição</i>
Pessoas sensibilizadas	857	1.461	70%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

3.5.4 Metas de 2019 no PPA

No PPA a Subsecretaria cumpriu os seguintes indicadores:

Tabela 23: PPA Subsecretaria de Políticas para Mulheres - 2019.

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Realizado</i>	<i>Observação</i>
Atendimento para mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência	25.000	22.563	Entre os meses março e julho o espaço Clara Maria Pimentas ficou fechado, pois foi cedido para a Sec. de Educação
Implantação de duas casas Clara Maria	0	1	Foi Implantada a Casa Abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica “Reflorescer” em dezembro de 2019

Fonte: Avaliação Anual PPA2019 - Demonstrativo Físico e Financeiro da Secretaria de Direitos Humanos, 2019.

3.6 Políticas para o Idoso

A Subsecretaria de Políticas para o Idoso, preocupada em garantir o envelhecimento ativo e saudável, por meio de ações de socialização, palestras, atividades física e entretenimento, em consonância com o Plano de Governo, coordena os seguintes programas:

3.6.1 Envelhecimento Ativo

O Programa “**Envelhecimento Ativo**” promoveu, por meio do projeto Academia na Praça 60+, mais de 100 mil participações em suas atividades esportivas voltadas para pessoas idosas. A “Mostra Cultural 60+”, por meio de suas apresentações culturais artísticas *para e com* os idosos, atingiu **310** pessoas. Também houve a realização de atividades em núcleos de lazer (6 atividades).

Tabela 24: Serviços e atendimentos do programa envelhecimento ativo: 2018- 2019.

<i>Programa</i>	<i>Ação</i>	<i>Indicador</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>Varição</i>
Envelhecimento Ativo	Projeto esportivos para Pessoas Idosas nas praças e próprios municipais	Participações	-	114.850	100%
	Núcleos de Convivência para atividades de Cultura, Lazer e Recreação	Atividades realizadas	-	6	100%
	Mostra cultural 60+	participantes/atendidos	600	310	-48%
	TOTAL		600	115.166	

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos – 2019.

OBS: Como a renovação dos grupos é constante, optou-se por utilizar como indicador a quantidade de participações. Sendo assim, cada dia que uma pessoa participa é contabilizada uma participação. Caso uma mesma pessoa participe dez vezes, é contabilizada dez participações.

3.6.2 GRU 60+

O Programa **GRU 60+** realizou rodas de conversas, campanhas de conscientização sobre os direitos da pessoa, encontros com lideranças dos movimentos de defesa dos direitos da pessoa idosa e formação de condutores, Caminhada 60+ e baile 60+, tendo alcançado 3.930

pessoas. Além disso, a Subsecretaria do Idoso laureou, por meio de parceria com o instituto Acolher, 600 pessoas e instituições com o Selo Amigo da Pessoa Idosa, durante o Dia Internacional do Idoso.

Em comparação ao ano de 2018, quando foram atendidas 1.849 pessoas, em 2019 houve aumento de 145%, chegando a 4.530 pessoas atendidas, conforme variação na tabela a seguir:

Tabela 25: Serviços e atendimentos do programa GRU 60+: 2017- 2019.

<i>Programa</i>	<i>Ação</i>	<i>Indicador</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>Variação</i>
GRU 60+	Selo Amigo da Pessoa Idosa	Número de Projetos e Pessoas laureadas	0	50	600	1200%
	Rodas de Conversa Sobre a Pessoa Idosa	Número de pessoas participantes das palestras, debates e seminários sobre a Pessoa Idosa	1150	650	250	-62%
	Campanha permanente de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa	Número de pessoas alcançadas em ações	2300	600	80	-87%
	Participação Política nos movimentos de Defesa da Pessoa Idosa	Número de participantes nas reuniões	0	197	660	235%
	Formação de Condutores e Cobradores do transporte urbano e agentes de trânsito da Prefeitura de Guarulhos	Número de condutores e cobradores formados	0	312	1758	
		Número de Agentes de trânsito formados	0	40	400	
	Caminhada 60+ e Baile 60+	número de participantes	--	--	662	
	Elaboração do Banco de Referência de Atenção à Pessoa Idosa (BRAPI)	Palestras em escolas	--	--	120	
TOTAL			3.450	1.849	4.530	145%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

Apenas as ações Rodas de Conversa Sobre a Pessoa Idosa e a Campanha permanente de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa apresentaram queda de atendimento; enquanto as demais apresentaram aumento, em alguns casos bem expressivos. Neste caso, destaca-se a realização de formação com profissionais do transporte público e trânsito, visando melhoria no atendimento aos idosos e pessoas com deficiência. Esta ação abrange todo o município, vai de encontro aos interesses dos idosos e impacta diretamente na qualidade de vida dos mesmos no dia a dia.

3.6.3. EstudIdoso

O “**Programa EstudIdoso**” encaminhou **81** idosos para cursos na Universidade Aberta para terceira idade e EJA, em parceria com universidades e institutos. No total, esta quantidade representa uma redução de 12% na comparação com 2018. Veja na tabela a seguir:

Tabela 26: Serviços e atendimentos do programa EstudIdoso 2018- 2019.

<i>Programa</i>	<i>Ação</i>	<i>Indicador</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>Varição</i>
EstudIdoso	Formar parcerias com as instituições de ensino superior para cursos específicos para o público da terceira idade.	Inscritos nas Universidades Aberta para Terceira Idade	10	25	150%
	Cursos de Informática e Mídias Sociais	Concluintes nos Cursos de Informática e Mídias Sociais	42	-	-
	Implantar Núcleos do EJA nos Centros de Convivência para Idoso	Encaminhados e Inscritos no Programa EJA (Educação de Jovens e Adultos)	40	56	40%
	TOTAL			92	81

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

3.6.4 Metas 2019 no PPA

No PPA a Subsecretaria cumpriu os seguintes indicadores:

Tabela 27: PPA Subsecretaria de Políticas para os Idosos: 2018-2019.

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Realizado</i>	<i>Observação</i>
Fomentar a criação de centros de convivência do idoso centralizados	0	3	Foram realizadas diversas ações de levantamento dos locais, levantamento e tabulação das demandas e identificação no Parque Fracalanza.
Fomentar a implantação de Casa de Acolhimento do Idoso	3	3	Foram realizadas ações com o objetivo de fomentar a implantação da Casa de Acolhimento do Idoso
Estimular atividades de cultura, esporte e lazer para pessoas idosas	2.500	3.050	Através do Projeto Academia na Praça 60+ estão sendo desenvolvidas atividades físicas em 12 locais: Bosque Inocoop, UBS Vila Carmela, CIC Pimentas, CEU Bambi, CEU Ponte Alta, Praça M. Helena, Praça Ponte Gestal
Fomentar a criação de moradia para pessoa idosa sem amparo familiar	3	3	

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

3.7- Gabinete

O Gabinete da secretaria desenvolve ações que visam integrar as políticas públicas de direitos humanos na cidade e dar subsídio para a formulação e implementação das mesmas. Segue as ações do Gabinete divididas por programas:

3.7.1. Programa Educação em Direitos Humanos

a) Formações oferecidas

As palestras oferecidas pela DTCIP são referentes ao Ciclo de Palestras “Políticas Públicas e Direitos Humanos” (anual) e a Apresentação do perfil socioeconômico na Oficina de Diagnóstico dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação (2019). Sendo o “Ciclo de Palestras” quantificado da seguinte forma: em 2017 realizadas 6 palestras com 1 palestrante por encontro, em 2018 foram 6 encontros, com uma temática por encontro, sendo que cada Subsecretaria se organizou e alguns encontros tiveram mais de um palestrante. Em 2019 foram 3 encontros com 2 palestrantes programados em cada.

Tabela 28: Palestras organizadas e/ou oferecidas pela equipe técnica da DTCIP sobre Direitos Humanos:

Atividade	2017	2018	2019
Palestras	6	6	4

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos

b) Capacitação recebida

Tabela 29: Detalhamento dos cursos realizados

Ano	Capacitação	Carga Horária	Proponente	Total de capacitações
2017	Curso: Análise de Políticas Públicas	40	ESAP	7
	Curso: Introdução ao Planejamento e Gestão de Projetos	18	TCM SP	
	Curso: Elaboração de Projetos	12	ESAP	
	VII Seminário Nacional de Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação		FGV	
	Workshop de ferramentas digitais	7	IBGE	
	Avaliação de Impacto de Programas e Políticas Sociais	30	ENAP	
	Palestra Envelhecimento		SDH SPI	
2018	Aperfeiçoamento em Educação em Direitos Humanos	180	UFABC	
	Diálogo com Assistentes Sociais	3	CRESS	
	Governança e Gestão de Riscos	8	CGE	
	Curso para Chefias para o Plano de Capacitação	8	ESAP	
	Seminário Internacional de Migração, Refúgio e Tráfico de Pessoas	8	SDH SIR	
	Mulheres Negras: História, Protagonismo e Efetividade	15	SDH SIR	
	Mesa de Debate: A Importância da Abordagem Racial para a Tomada de Decisão	2	SDH SIR	
	Seminário de Educação em Direitos Humanos: Trilhando Caminhos para Promoção da Cultura de Paz e Prevenção às Violências contra Crianças e Adolescentes	4	Educação	
2019	Capacitação em Processo Orçamentário	3	SDH Gabinete	6
	Curso 1 – Igualdade Racial	3	SDH SIR	
	Curso de Projetos ESAP	12	ESAP	
	Curso 2 – Igualdade Racial	40	SDH SIR	
		3	Secretaria de Educação GRU	
	Seminário Migração – Educação			
	História Social Crítica da Origem e Desenvolvimento dos Direitos Humanos	4	Instituto Bixiga	

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos, 2020

No total, a equipe participou de 21 cursos ou palestras ou seminários, entre 2017 e 2019, com o intuito de aprimorar seus conhecimentos e por consequência melhorar os serviços prestados.

Ainda com o intuito de adquirir novos conhecimentos, realizamos 3 visitas técnicas em 2017: ao Centro de Acolhimento à Pessoa Idosa, ao Centro de Referência da Igualdade Racial e Casa Clara Maria no Ponte Alta, e à Casa da Candinha e Ciclo do Ouro.

c) Produção de material de comunicação sobre a secretaria e os direitos humanos:

A produção de material de comunicação é importante para construir e afirmar a identidade da SDH, como também garantir registro e continuidade das ações.

Quadro 4 - Detalhamento dos materiais produzidos

	2017	2018	2019
Livro	-	1º Ciclo de Palestras	2º Ciclo de Palestras ¹ Guia de DH
folder ²	SDH	-	Observatório
Panfleto ³	-	1º Fórum	CDRH, 2º Fórum
Site	-	-	Portal do Fórum
Relatórios	-	1º Relatório Analítico	2º Relatório Analítico
TOTAL	1	3	7

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos

d) Principais resultados do Programa:

2017

- 1º Ciclo de Palestras “Políticas Públicas e Direitos Humanos”, com professores da USP, FGV, UNICAMP e CEFET, totalizando 660 participações.

2018

- 2º Ciclo de Palestra de “Políticas Públicas e Direitos Humanos”, apresentados pelas subsecretarias da SDH. Foram realizadas 06 palestras totalizando em 545 participações;
- Primeiros relatórios específicos sobre direitos humanos da Prefeitura de Guarulhos, com alto nível técnico, disponíveis impressos e online;
- Livro do 1º Ciclo de palestras;
- Incentivo para capacitação da equipe, inclusive em especialização em direitos humanos na UFABC;
- Capacitação dos membros do Observatório de Direitos Humanos com o IBGE (Jeferson) e Unifesp (Professor Bruno Comparato);

-
- 1 Em etapa final de produção
2 Folder: com mais de uma dobra
3 Panfleto: sem dobra

2019

- Portal do Fórum de Direitos Humanos: maior transparência das ações para toda a população, principalmente sobre o 2º Fórum de Direitos Humanos;
- Realização do 3º Ciclo de Palestra de “Políticas Públicas e Direitos Humanos”. Foram realizados 03 encontros. Totalizando 211 participações.
- Livro do 2º Ciclo de Palestras;
- Distribuição do Guia de Direitos Humanos;
- Incentivo para capacitação da equipe;
- Capacitação dos membros do Observatório de Direitos Humanos sobre dados de mortalidade com a Secretaria de Saúde;

3.7.2. Programa de Desenvolvimento Integrado de Políticas Públicas em Direitos Humanos

a) Integração de Políticas Públicas na cidade

A integração das políticas públicas exigem diálogo, trocas de experiências e decisões conjuntas, sendo assim foram realizadas diversas reuniões para se atingir este objetivo. Para alinhamento técnico da SDH foram realizadas 14 reuniões com as chefias de divisão de 2017 a 2019. Foram realizados 57 encontros com o GTTIDH, Comissão organizadora, expositores, moderadores e demais parceiros para realização do I e II Fórum de Direitos Humanos. O Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos (ODH) realizou 32 reuniões para conseguir finalizar o 1º e 2º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos da cidade.

As atividades integrativas foram relevantes devido a necessidade de criar um sentimento de equipe, que contemplasse um clima organizacional positivo, considerando tratar-se de uma secretaria nova formada por funcionários vindos de pastas diferentes. Para tanto, foram realizadas 33 ações neste sentido.

Projetado em 2017, criado em 2018 e inaugurado em 2019, o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH) atua a partir da articulação com outros serviços. Sendo assim, foram realizadas 46 reuniões com outras pastas e entidades que trabalham com direitos humanos na cidade visando sua operacionalização.

Os eventos tiveram o objetivo de divulgar as ações da Secretaria de Direitos Humanos, assim como promover diálogo entre a administração pública e sociedade civil; são eles: Ação de Cidadania, Inauguração do CRDH, I e II Fórum de Direitos Humanos, entre outros. Foram 19 eventos organizados pela DTCIP de 2017 a 2019, sendo que sua maioria se concentra em 2019 devido a organização de 12 Pré-Fóruns em parceria com movimentos organizados da sociedade civil, Festival

de Cidadania, Sabadania e Inauguração do CRDH, estes três últimos no CIC, além do 2º Fórum de Direitos Humanos.

Além de tudo isso, foram realizadas reuniões que não estão relacionados com os projetos citados anteriormente, ou seja, são reuniões com a Secretaria de Educação para tratar do Simpósio de Educação em Direitos Humanos, Guarulhos Cidade que Protege, reuniões com a OAB para alinhamento da Minuta do Plano Municipal de Direitos Humanos, entre outras, as quais totalizaram 42 encontros.

Em relação aos projetos elaborados, alguns foram implementados enquanto outros ficaram dependentes de recursos advindos de emendas e/ou outras fontes. Alguns exemplos de projetos implementados foram o Centro de Referência em Direitos Humanos, os dois Fóruns de Direitos Humanos e o Festival de Direitos Humanos.

Tabela 30: Reuniões de alinhamento e de organização para formulação de políticas públicas ou integração da SDH

	2017	2018	2019	Total por ação
Reuniões de alinhamento ⁴	3	9	2	14
Reuniões de organização do Fórum de Direitos Humanos ⁵	-	14	43	57
Reuniões Observatório de DH	1	23	8	32
Atividades integrativas gabinete e subsecretarias	4	15	14	33
Reuniões para estruturação do Centro de Referência em Direitos Humanos	-	3	43	46
Eventos	1	2	16	19
Reuniões com parceiros externos	-	4	35	39
Total por ano	9	70	161	240

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos

4 Reuniões de alinhamento entre chefias de divisão do gabinete com as das subsecretarias

5 Sendo 11 reuniões da SDH e GTTIDH, 1 com parceiros externos e 2 com moderadores e expositores.

Quadro 5: Projetos elaborados pela DTCIP

	2017	2018	2019
1	Centro de Referência em Direitos Humanos (concepção)	Casa de Passagem para Idosos	Centro de Referência de Direitos Humanos (implantação)
2	Centro de Acolhimento para Idosos	Programa de melhoria da qualidade no atendimento da População	Simpósio Regional de Direitos Humanos
3		Centro de Referência de Direitos Humanos (desenvolvimento)	II Fórum Intermunicipal de Direitos Humanos
4		I Fórum de Direitos Humanos	Festival de Direitos Humanos
5		Cursos diversos	
6		Fórum Intermunicipal de direitos humanos	
7		Projeto Educação em Direitos Humanos	
8		Simpósio Regional de Direitos Humanos	
9		Seminário Internacional de Direitos Humano	

b) Principais resultados do Programa:

2017

- Planejamento 2017-2020 com as subsecretarias;
- Definição da missão, visão e valores da Secretaria;
- CANVAS dos projetos das subsecretarias;
- Organização dos programas das subsecretarias;
- Construção conjunta do Relatório de gestão com as subsecretarias e gabinete;
- Integração da Secretaria, por meio de reuniões, formações, palestras e eventos.

2018

- Elaboração do Guia de Direitos Humanos;
- Criação e coordenação do Grupo de Trabalho Técnico de Direitos Humanos envolvendo diversas secretarias da Prefeitura;
- Alinhamento técnico entre chefes de divisão das subsecretarias;
- Portaria do Fórum Municipal de Direitos Humanos de Guarulhos;
- Quadro de programas e serviços de direitos humanos da Prefeitura de Guarulhos;
- Realização do I Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos.

2019

- Formulação do Plano Municipal de Direitos Humanos;
- 2º Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos e Região, com audiência pública sobre o Plano Municipal de Direitos Humanos;
- Implantação do Centro de Referência em Direitos Humanos no Centro de Integração e Cidadania (CIC).

3.7.3. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação são primordiais para a melhoria e efetividade das políticas públicas. Por isso, entre 2017 e 2019, por meio do Relatório de Gestão, a DTCIP contribuiu com o desenvolvimento de programas e indicadores afetos à temática de direitos humanos, com todas as subsecretarias.

A tabela abaixo quantifica os indicadores monitorados em cada ano. Faz-se necessário salientar que em 2017, apesar dos esforços de levantar os indicadores utilizados anteriormente pelas subsecretarias, tivemos que partir do início, sendo que a partir de 2018, com criação e organização dos programas, os indicadores foram consolidados.

Tabela 31: Quantidade de programas e indicadores das Subsecretarias que a DTCIP monitora:

Subsecretarias	2017		2018		2019	
	Prog.	Indic.	Prog.	Indic.	Prog.	Indic.
Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão	0	32	5	11	5	12
Subsecretaria de Igualdade racial	0	26	5	31	4	19
Subsecretaria de Juventude	0	10	5	5	4	4
Subsecretaria de Políticas da Diversidade	0	7	6	8	6	18
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres	0	5	4	10	3	9
Subsecretaria de Políticas para o Idoso	0	15	3	10	3	14
TOTAL	0	95	28	75	25	76

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos

a) Principais resultados do programa:

2017

- Definição e acompanhamento dos indicadores das ações das subsecretarias;
- Relatório de gestão para avaliação das ações de todas as subsecretarias (primeira versão);
- Organização e coordenação do Observatório de Direitos Humanos com envolvimento das subsecretarias;
- Formulação de Relatórios analíticos com dados e informações do público alvo das subsecretarias;

2018

- Relatório de Gestão em novo formato, em consonância com PPA ;
- Participação no conselho do Observatório de Políticas Públicas da Prefeitura;
- Preenchimento periódico da Plataforma do Observatório de Políticas Públicas da Prefeitura;
- Monitoramento e avaliação dos indicadores das subsecretarias;
- Sensibilização das Secretarias para Mapeamento do perfil da população atendida nos Programas Sociais da: Saúde, Trabalho, Habitação, Gestão, Trânsito, Educação, esporte, Cultura e Assistência Social;
-
- Início do mapeamento de perfil: Subsecretaria de Esporte, Secretaria de Habitação,

Secretaria de Educação (Escola 360); 1º Relatório Analítico do Observatório de Direitos Humanos.

2019

- Relatório de Gestão das subsecretarias com evolução dos indicadores;
- Publicização dos indicadores de direitos humanos na Plataforma do Observatório de Políticas Públicas da Prefeitura;
- Definição e acompanhamento dos indicadores do Centro de Referência em Direitos Humanos de Guarulhos;
- Construção e Lançamento do 2º Relatório Analítico do Observatório de Direitos Humanos.

4. RESUMO:

No ano de 2019 a **Secretaria de Direitos Humanos realizou** aproximadamente 178.519 atendimentos considerando atividades físicas, capacitações, palestras, cursos, rodas de conversa, exposições, visitas monitoradas a centros históricos, festivais e outros, a fim de sensibilizar as pessoas para uma sociedade sem preconceito e discriminação.

Neste número total não foi acrescentado o número de participantes em reuniões de articulação com parceiros externos e reuniões de equipe interna, o que é parte integrante para o bom desenvolvimento dos programas e atividades e que elevaria ainda mais esse número.

ANEXO - Divisão Técnica de Controle e Implantação de Políticas

ATIVIDADES GERAIS - DIVISÃO TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS							
Atividade	Subsecretarias participantes	Qtd de atividades	Nº de participantes no total	Parceiros Externos	Principais Resultados	Situação	Observação
Observatório de Direitos Humanos	SIR, SPPI, SAI, SPD, SJ, SPM	7		02 (Unifesp, Sec. Saúde)	Construção do 2º Relatório de Diagnóstico e encaminhamento do 3º	2º relatório concluído	o 3º será elaborado em 2020
2º Fórum de direitos Humanos	SIR, SPPI, SAI, SPD, SJ, SPM	35	600	---	Foi realizada a consulta pública para coleta de propostas para a minuta do plano municipal de direitos humanos.	Fórum concluído com êxito. Plano de direitos humanos em andamento.	A qtd de atividades e o total de participantes não considera reuniões com parceiros externos e nem os pré-fóruns (que foram considerados em seu relatório específico)
Implantação do Centro de Referência em Direitos Humanos	SIR, SPPI, SAI, SPD, SJ, SPM	40	-	01 (FAMBRAS)	Projeto implantado parcialmente.	Falta etapa de construção de fluxos com parceiros externos e sua institucionalização por meio de lei.	

Integração Técnica da SDH	SIR, SPPI, SAI, SPD, SJ, SPM	14	-		Monitoramento integrado das ações da SDH e 3 Ciclo de palestras	em andamento	
Atividades externas e reuniões com parceiros	Divisão	49	-	secretarias, conselhos e outras instituições externas	reuniões, palestras e atividades diversas	2019 finalizada (continua em 2020)	atividades com parceiros externos é desenvolvida de maneira permanente.
Convênios	Divisão	01	-	-	convênio já em vigência	em andamento	
Projetos	SIR, SPPI, SAI, SPD, SJ, SPM	04	-	-	75% dos projetos solicitados para o ano de 2019 foram executados.	Dos 04 projetos, 3 foram executados conforme planejado e 01 aguarda recursos	- CRDH; - Fórum de Direitos Humanos; - Festival de Direitos Humanos; - Simpósio Regional de Direitos Humanos (aguardando recursos);
Eventos (apoio aos eventos das Subsecretarias e gabinetes)	SIR, SPPI, SAI, SPD, SJ, SPM	32 eventos 103 atividades preparatórias	15.000	24	Inauguração de equipamentos e divulgação de serviços	apenas 01 em andamento	o evento que encontra-se em andamento está dentro dos prazos.
Administrativo	Divisão	276 docs recebidos e enviados	-	-	Solicitações enviadas e solicitações recebidas	atividade contínua	em sua maioria finalizados. Alguns ainda em andamento.

